

Nome completo:

Luís Sepúlveda

Nascimento:

4 de outubro de 1949 (68 anos), Ovalle, Chile

Residência:

Gijón, Espanha

Prêmios:

Prémio Gabriela Mistral de poesia (1976);

Prémio Rómulo Gallegos de novela (1978);

Prémio Tigre Juan de novela (1988);

Prémio de *relatos cortos* «La Felguera» (1990);

Prémio Primavera de Romance (2009);

Prémio Eduardo Lourenço (2016).

**Títulos disponíveis na BE:**

- *O velho que lia romances de amor*;
- *História de um cão chamado Leal*;
- *Patagónia Express*;
- *As Rosas de Atacama*;
- *História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*;
- *A Lâmpada de Aladino*;
- *A sombra do que fomos*;
- *Últimas notícias do Sul*;
- *História do caracol que descobriu a importância da lentidão*;
- *Histórias daqui e dali*.

O velho que lia romances de amor

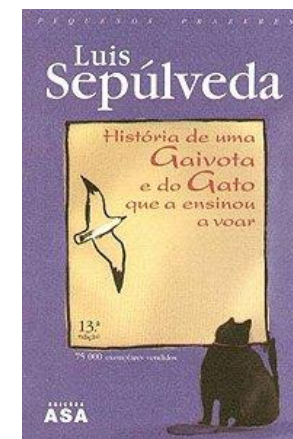
Antonio José Bolívar Proaño vive em El Idilio, um lugar remoto na região amazónica dos índios *shuar*, com quem aprendeu a conhecer a selva e as suas leis, a respeitar os animais que a povoam, mas também a caçar e a descobrir os trilhos mais indecifráveis.

Um certo dia resolve começar a ler, com paixão, os romances de amor que, duas vezes por ano, lhe leva o dentista Rubicundo Loachamín, para ocupar as solitárias noites equatoriais da sua velhice anunciada. Com eles, procura alhear-se da fanfarronice estúpida desses "gringos" e garimpeiros que julgam dominar a selva porque chegam armados até aos dentes, mas que não sabem enfrentar uma fera a quem mataram as crias.

***História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar***

Esta é a história de Zorbas, um gato grande, preto e gordo. Um dia, uma formosa gaivota apanhada por uma maré negra de petróleo deixa ao cuidado dele, momentos antes de morrer, o ovo que acabara de pôr.

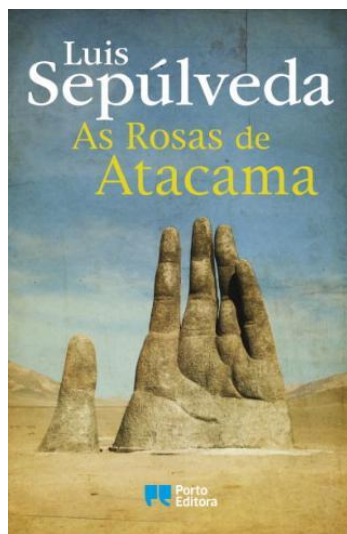
Zorbas, que é um gato de palavra, cumprirá as três promessas que nesse momento dramático lhe é obrigado a fazer: não comerá o ovo, criará a pequena gaivota



e, também, a ensinará a voar. Tudo isto só será possível com a ajuda dos seus amigos Secretário, Sabetudo, Barlavento e Colonello, dado que, como se verá, a tarefa não é fácil, sobretudo para um bando de gatos mais habituados a fazer frente à vida dura de um porto como o de Hamburgo do que a fazer de pais de uma cria de gaivota...

As Rosas de Atacama

Um dia, no campo de concentração de Bergen Belsen, na Alemanha, Luís Sepúlveda encontrou gravada numa pedra uma frase de um autor anónimo que dizia: «Eu estive aqui e ninguém contará a minha história.» Essa frase trouxe-lhe à memória toda uma galeria de personagens excepcionais que havia conhecido e cujas histórias mereciam ser contadas.



Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira Biblioteca Escolar

